

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

DRAMAS, BIOMAS E CULTURAS BRASILEIRAS.

Yasmin Vieira Pimentel (yasmin.pimentel070@academico.ufgd.edu.br)

Flávia Janiaski Vale (flajaniaski@hotmail.com)

O presente trabalho expõe ações de iniciação científica dentro de um projeto de pesquisa e extensão de natureza interinstitucional, realizado em parceria com professores e crianças no estado de Mato Grosso do Sul, bem como as especificidades da abordagem em Drama no Brasil, delineadas a partir desta experiência que articula questões socioambientais dos biomas e da diversidade cultural brasileira. O principal objetivo do plano de trabalho foi discutir como as cinco convenções básicas da Abordagem do Drama – pré-texto, episódios, processos, contexto de ficção e vivência de papéis – são desenvolvidas, para depois criar estruturas de Drama para serem posteriormente aplicadas nas escolas parcerias. Através do Drama, trabalhamos com os impactos socioambientais, promovendo um aprendizado transdisciplinar que integrou áreas de conhecimento como Artes e Educação socioambiental, criando uma rede de atividades práticas, teóricas e discussão sobre os impactos ambientais no cerrado/pantanal brasileiros entre professores a partir de práticas artísticas. Como desdobramento prático da pesquisa, criamos a estrutura de um processo de Drama com quatro episódios, e realizamos o mesmo com os professores e crianças do segundo ano do ensino fundamental na Escola Municipal Neil Fioravanti – CAIC, intitulado “Onça Mitológica”, momento no qual crianças, docentes e bolsista de IC vivenciaram papéis e construíram juntos uma narrativa cênica. A experiência fomentou o vínculo de crianças, professores e

pesquisadores com a natureza, com o imaginário e com a sabedoria das culturas tradicionais brasileiras, apontando caminhos sensíveis para a abordagem de temáticas relacionadas à crise climática e à educação socioambiental em escolas brasileiras de Educação Básica. A interconexão entre contexto real e de ficção, foi um dos principais eixos de investigação deste processo de Drama. Essa conexão começou na etapa de planejamento e se ampliou quando foi realizado. O processo inseriu as crianças em uma narrativa que envolvia o desaparecimento de uma onça mitológica que era guardiã das águas do aquífero Guarani, embaixo da terra, e que havia sido afetada pelas queimadas e pelo desequilíbrio ambiental do nosso estado. A história teve início com a chegada de uma equipe de filmagem fictícia e o encontro com uma anciã, que revelou às crianças que a ausência da onça estava provocando desequilíbrios na natureza. A partir disso, elas foram divididas em grupos e saíram em busca de pistas, encontrando no caminho três animais simbólicos: a cobra, a arara e a capivara. Cada um destes animais concedeu um poder para as crianças – coragem, força e união – para que ao lado da anciã eles pudessem encontrar e ajudar a onça a retornar à Intraterra. A proposta de trazer um contexto ficcional conectado aos poderes e a presença dos animais, criar um contexto ficcional com referências mitológicas ancestrais e trabalhar em espaços de reservas ambientais foi uma forma de questionar o próprio conceito de humanidade. A vivência do processo de Drama ‘Onça Mitológica’ fomentou o contato com a natureza, com o imaginário e com a sabedoria das culturas tradicionais brasileiras, como caminhos para a educação socioambiental. Agradecimentos: CNPQ e UFGD pelo apoio recebido.

Palavras-chave: abordagem do drama; crisemática; educação socioambiental; biomas brasileiros.